

A Engenharia como profissão: o profissional de engenharia através das páginas da Revista EGATEA e do Boletim da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (1914-1941)

Monia Franciele Wazlawoski¹, Flavio Madureira Heinz² (orientador)

¹*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS*

Resumo

O presente trabalho é produto do projeto *Prosopografia dos egressos da Escola de Engenharia de Porto Alegre: carreira, política e formação de uma elite técnica no Sul do Brasil (1896-1945)* inicialmente proposto para pesquisa. As dificuldades em se realizar um estudo prosopográfico a partir das fontes documentais disponíveis sobre os egressos da Escola de Engenharia de Porto Alegre exigiram alterações nos rumos da pesquisa. Percebeu-se então, a possibilidade de explorar as fontes de imprensa dos engenheiros gaúchos já que foi por meio de seus periódicos que a Escola de Engenharia de Porto Alegre (EEPA) e a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS) defenderam o propósito da Engenharia como promissora da industrialização e do progresso.

Sendo assim, este trabalho analisa o perfil do profissional de Engenharia conforme abordado nas páginas da Revista EGATEA – Revista da EEPA – (1914-1934) e no Boletim da SERGS (1932-1941). A Escola de Engenharia de Porto Alegre (1896) é um marco na história da profissão de engenheiro no Rio Grande do Sul, uma vez que através dela serão formados os primeiros engenheiros no Estado, ampliando-se significativamente o número de profissionais na área. Foi também a partir desta instituição que os engenheiros passam a se reconhecer como grupo capaz de modernizar o país, formando anos mais tarde uma entidade profissional que os representaria em torno de objetivos não relacionados ao ensino, a Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (1930). As mencionadas publicações apresentarão o perfil do engenheiro, um profissional com formação científica e técnica, que

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS.

² Professor do Departamento de História e Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

deveria dominar as novas tecnologias que surgiam naquele período, além de defender a industrialização e o progresso do país.

Metodologia

Para atingir os objetivos propostos para esta pesquisa, extraíram-se os sumários e informações editoriais da Revista EGATEA e do Boletim da SERGS. A partir deste material elaborou-se uma planilha em programa Microsoft Excel na qual foram transcritos todos os seus títulos, autores e exemplares. Com isso, pôde-se perceber claramente quais foram os temas mais tratados em cada periódico, quais os principais colaboradores e com que frequência publicavam seus trabalhos.

Também se utilizou um banco de dados em Microsoft Excel, contendo informações (nome, local e data de nascimento, especialidade em que se formou, instituição de formação, disciplinas lecionadas, contatos com o exterior, cargos na administração pública, carreira política, entre outras) de 115 professores atuantes nos institutos de ensino superior da EEPA por pelo menos dois anos entre 1896-1925. A metodologia utilizada para isso foi a análise prosopográfica (HEINZ, 2006), elaborada a partir dos Relatórios da EEPA, da Revista EGATEA e do Boletim da SERGS.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

Percebeu-se no desenvolvimento desta pesquisa que:

A Revista Egatea era destinada a um público mais amplo, tratava de assuntos mais generalistas e mesmo seus artigos mais técnicos possuíam uma linguagem mais comum e menos especializada. O Boletim, por sua vez, era um periódico mais técnico e específico aos engenheiros. Não tinha o interesse de atender ao público em geral, mas discutir assuntos pertinentes à atuação profissional. Inclusive, publicava a transcrição de muitas conferências e palestras que ocorriam na sede da Sociedade de Engenharia.

Conclusão

Entende-se, portanto, que apesar de possuírem diferenças em seu perfil editorial – um periódico destinava-se ao público em geral ao passo que o outro era mais específico para engenheiros – tanto a EGATEA quanto o Boletim da SERGS auxiliaram a construir uma identidade para os profissionais de Engenharia na medida em que defendiam um tipo de profissional, que deveriam possuir determinadas características e formação. Com efeito, os

temas abordados nos órgãos de imprensa oficiais da Escola de Engenharia de Porto Alegre e da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul estiveram relacionados ao contexto de modernização em que não só o Rio Grande do Sul se situava, mas todo o Brasil. Além do mais, a diferença existente no perfil dos periódicos reflete a conjuntura histórica e social do país na transição da Primeira República para o período inaugurado com a Revolução de 1930. Será a partir do governo Vargas que emergem e se concretizam as discussões em torno da regulamentação da profissão de engenheiro permitindo a formação de um grupo profissional e de um periódico específico que os representasse.

Referências

HASSEN, Maria de Nazareth Agra & FERREIRA, Maria Letícia Mazzucchi. **Escola de Engenharia/UFRGS – Um século**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 1996.

HEINZ, Flavio M. **Por outra história das elites**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

_____. Positivistas e republicanos: os professores da Escola de Engenharia de Porto Alegre entre a atividade política e a administração pública (1896-1930). **Rev. Bras. Hist.** [online]. 2009, vol. 29, n. 58, pp. 263-289. ISSN 0102-0188. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v29n58/a02v2958.pdf>>. Acessado em 18 de abril de 2010.

FRANCO, Maria Estela Dal Pai & MOROSINI, Marília Costa. “A Escola de Engenharia (1896-1922) e o Partido Republicano Riograndense (PRR): hegemonia Estado-Universidade”. In: FRANCO; MOROSINI & LEITE, Denise. **Relatório de Pesquisa I – A UFRGS em sua gênese e as ingerências do Estado: a Escola de Engenharia, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Direito (1896-1930)**. Porto Alegre, janeiro de 1992, pp.17-36.

MACEDO, Francisco Riopardense de. **História das profissões da área tecnológica do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: CRA-RS, 1993.

SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de. **Escola Politécnica e suas múltiplas relações com a cidade de São Paulo: 1893-1933**. 2006. 338f. Tese de Doutorado (Doutorado em História)-PUC-SP, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4400>. Acesso em 18 de janeiro de 2009.

TELLES, Pedro Carlos da Silva. **História da Engenharia no Brasil**. Rio de Janeiro: Clavero Editoração, 1984-1993, 2 vol.